



Centro de Estudos
Estratégicos da Fiocruz

PESQUISA, POLÍTICA E AÇÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE PÚBLICA

Impactos Sociais da COVID-19

Alessandro Jatobá
alessandro.jatobá@fiocruz.br

Agenda

- Percepção da População Brasileira Sobre a Adoção de Intervenções Não Farmacológicas no Enfrentamento da Epidemia de COVID-19
- A Atuação dos Agentes Comunitários de Saúde no Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 nos Territórios Assistidos pela Estratégia Saúde da Família.

Nilson do Rosário
(DCS/ENSP)

Hugo Bellas (CEE)

Paulo Victor de
Carvalho (UFRJ)

Alessandro Jatobá
(CEE)

Percepção Sobre INF no Enfrentamento à COVID-19

Captar as impressões e atitudes da população brasileira sobre a implementação e condução de intervenções não farmacológicas – **isolamento social, fechamento da economia, hábitos de higiene etc.** – em um contexto de polarização entre o governo, academia e opinião pública

- Realizada no início de abril/2020 (114 mortes em 1661 casos 24h; total de 667 mortes e 13.717 casos);
- Endurecimento das medidas de isolamento social;
- Intenso debate público;
- Informação diversa.

Ministério da Saúde agora diz que isolamento social só será flexibilizado quando rede de saúde estiver estruturada

Boletim epidemiológico do ministério sinalizava flexibilização do isolamento a partir da próxima segunda-feira. Nesta terça, órgão informou: "Embora traga uma sinalização de data, 13 de abril, o boletim condiciona qualquer situação de diminuição do isolamento social às medidas de estruturação do sistema."

Método

- Questionário online
 - Pesquisa de opinião
 - 10 perguntas objetivas
 - Concordância com afirmações
 - Segurança/validação
- Bola de neve* (Goodman, 1961)
 - Recrutamento em mídias sociais
 - Encorajamento de disseminação
- 12 horas de coleta

Crowdsourced Data



Big Data



Preventive Medicine
Volume 102, September 2017, Pages 93-99



Crowdsourced data collection for public health: A comparison with nationally representative, population tobacco use data

John D. Kraemer ^a, Andrew A. Strasser ^b, Eric N. Lindblom ^c, Raymond S. Niaura ^{d, e, f}, Darren Mays ^f  

[Show more](#) 

<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.07.006> [Get rights and content](#)

Resultados

Perfil compatível com o recrutamento inicial

N = 147.550

- 68% mulheres
- 68% sudeste
- 60% ensino superior
- 69% empregados
- 79% plano de saúde privado
- 46% em home office
- 22% sem conseguir trabalhar

Resultados

fake news

- 99% discordam que a COVID-19 atinge mais os ricos
 - À época, maioria dos casos brasileiros ainda eram importados
- 94% discordam de que a COVID-19 é uma “gripezinha”
 - Mesmo sendo pouco após o pronunciamento de autoridades a respeito
- 94% afirmam conhecer os procedimentos para se proteger

Resultados

confiança na ciência

- 92% não se importam com as atitudes e opiniões de amigos “negacionistas”
- 92% não desejavam a volta às atividades normais; e 87% Acreditavam ser melhor se proteger o máximo de tempo possível
- 90% afirmam confiar exclusivamente nas informações das autoridades científicas
 - Embora fosse forte a polarização

Mandetta é demitido do Ministério da Saúde após um mês de conflito com Bolsonaro: relembre os principais choques

André Shalders - @andreshalders
Da BBC News Brasil em Brasília

🕒 16 abril 2020



Resultados insegurança

- 25% dos empregados acreditavam que perderiam o emprego
- 28% afirmavam precisar de ajuda financeira do governo
 - Início do auxílio emergencial
- 27% acreditavam conseguir atendimento médico fácil

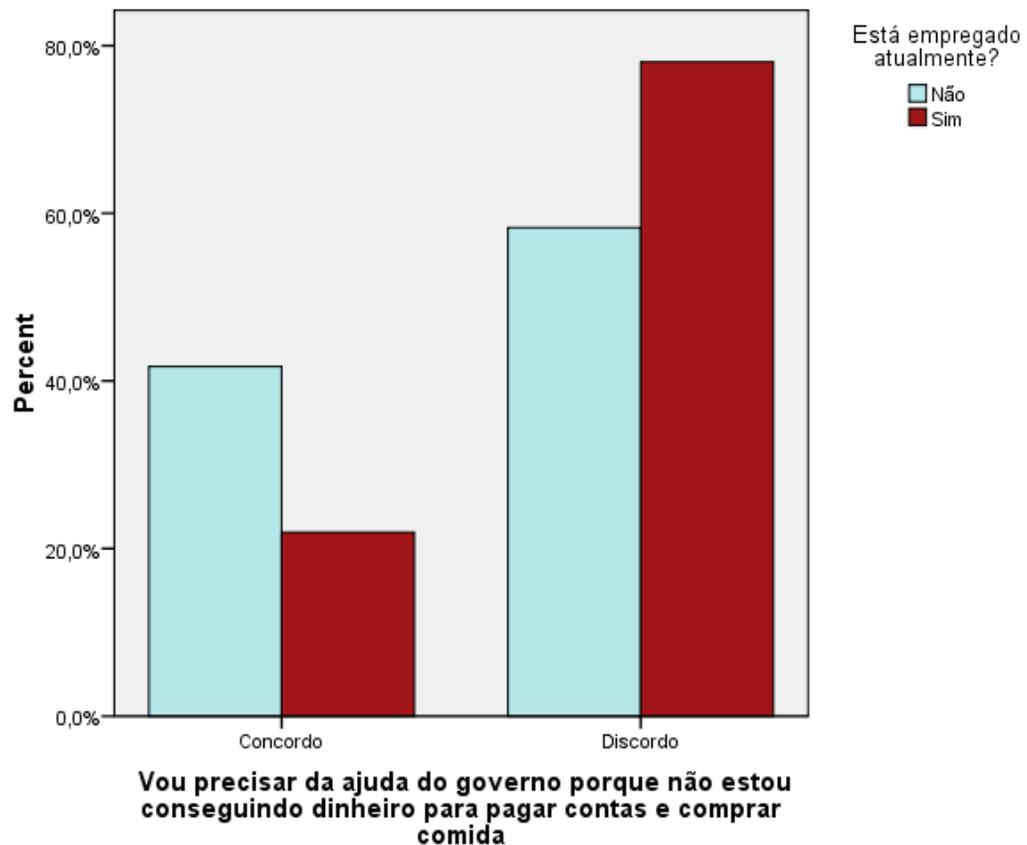
Ricardo Marchesan
Do UOL, em São Paulo

15/04/2020 04h00 | Atualizada em 27/04/2020 12h41

A Caixa paga nesta quarta-feira (15) a primeira parcela do [auxílio emergencial de R\\$ 600](#) para nascidos em fevereiro, março ou abril que estavam inscritos no

Resultados

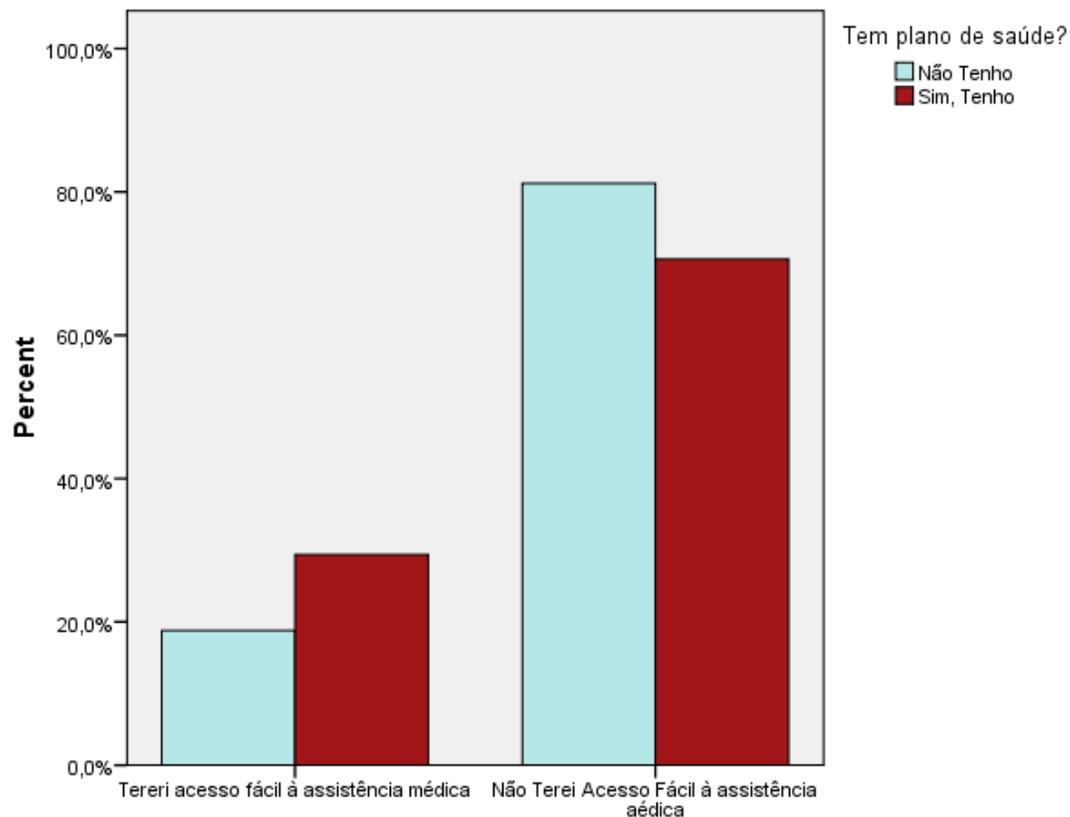
Variável: desemprego



- Mesmo entre os empregados, 20% acreditam que vão precisar do auxílio emergencial do governo

Resultados

Variável: plano de saúde privado



- Mesmo entre aqueles que possuem plano de saúde privado, 75% acreditam que não terão acesso fácil ao atendimento médico
- Quadro semelhante ao daqueles que dependem do SUS

Hospitais do Rio oscilam entre emergência caótica e leitos ainda vazios

Em algumas unidades, pacientes com sintomas de Covid-19 não foram isolados; em outras, espaço físico foi dividido

Conclusões

- O perfil alcançado recebe bastante informação sobre pandemia, seja pela mídia tradicional ou pelas mídias sociais
 - Informações oficiais e de autoridades científicas e sanitárias parecem ter alcançado esse público

Forte sensação de
Insegurança Social

Naquele momento, a percepção sobre a doença era mais compatível com a informação científica do que com fake news

“veto” à disseminação inadequada

A Atuação dos ACS no Enfrentamento à COVID-19

Detectar a percepção dos ACS sobre as realização das suas atividades nas comunidades cobertas pela Estratégia Saúde da Família durante a pandemia de COVID-19

- Realizada entre 25 de maio e 17 de junho/2020
 - Já em fase de infecção comunitária
- Avanço da pandemia nas comunidades
- Cresce o debate sobre as condições de trabalho em saúde
- Os ACS tem uma atuação forte nas comunidades
 - Pesquisas anteriores sobre as condições de atuação

Agente comunitária de saúde com sintomas de Covid-19 diz que categoria não passa por testes em BH

Sindicato afirma que médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem são os que recebem o benefício. PBH diz que profissionais que atuam na assistência direta passam por testes.

Por Thais Pimentel, G1 Minas — Belo Horizonte

26/05/2020 08h00 · Atualizado há 2 meses



Método

- Questionário online
 - 15 perguntas objetivas
 - Segurança/validação
- Bola de neve (Goodman, 1961)
 - Recrutamento inicial aleatório
 - Encorajamento de disseminação
- Amostra aleatória (nacional)
 - 95% de confiança
 - Erro amostral de 5%

O Papel dos Agentes Comunitários de Saúde no Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 nos Territórios

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Agente Comunitário de Saúde,

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “O Papel dos dos Agentes Comunitários de Saúde no Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 nos Territórios”, desenvolvida pelo Departamento de Ciências Sociais/ENSP/FIOCRUZ, que tem por objetivo geral detectar a percepção dos ACS sobre as ações no território durante a pandemia de COVID-19 nos territórios cobertos pela Estratégia Saúde da Família.

Sua participação é voluntária, portanto você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, desistir ou retirar sua participação a qualquer momento – antes ou após preencher o questionário, e pode solicitar informações que desejar, através dos meios de contato explicitados ao final de sua participação. Nenhuma identificação, pessoal ou profissional será pedida, e sua participação permanecerá em sigilo, conforme preceitos éticos e recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, que apreciou este projeto de pesquisa (parecer n. 4.029.043)

Obrigado pela sua atenção, e ENCAMINHE o link deste questionário para outros ACS de sua rede de contatos. A íntegra desse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pode ser acessada em: <https://tinyurl.com/yacx2eh9>

Ao responder a opção "sim", você está declarando ser um Agente Comunitário de Saúde, concordando com os termos expostos neste documento, e aceitando participar da pesquisa. *

Sim, eu sou um Agente Comunitário de Saúde e aceito participar desta pesquisa

Não, eu não sou um Agente Comunitário de Saúde ou não aceito participar desta pesquisa

Resultados

- Mais de 80% são mulheres
- 30% ensino superior (18% superior incompleto)
- 50% atua há mais de 13 anos (20% há mais de 20 anos)
- Faixa etária predominante 40-45 anos (média de 43 anos)

1610
participantes



N = 775

Resultados atuação recente

- 67% UBS funcionando normalmente
- 96% Salários em dia
 - Já havia notícias de salários atrasados entre os profissionais de saúde
- 27% afirmam continuar com as mesmas metas de visitas domiciliares
- 76% tinha realizado visitas domiciliares nas **duas semanas anteriores**
 - Embora só 34% afirmem ter recebido treinamento para lidar com a COVID-19; 61% receberam EPI
- 18% afirmam ter apresentado sintomas nas **duas semanas anteriores**
 - 74% não foram testados para COVID-19

85% dos entrevistados afirmaram se sentir inseguros

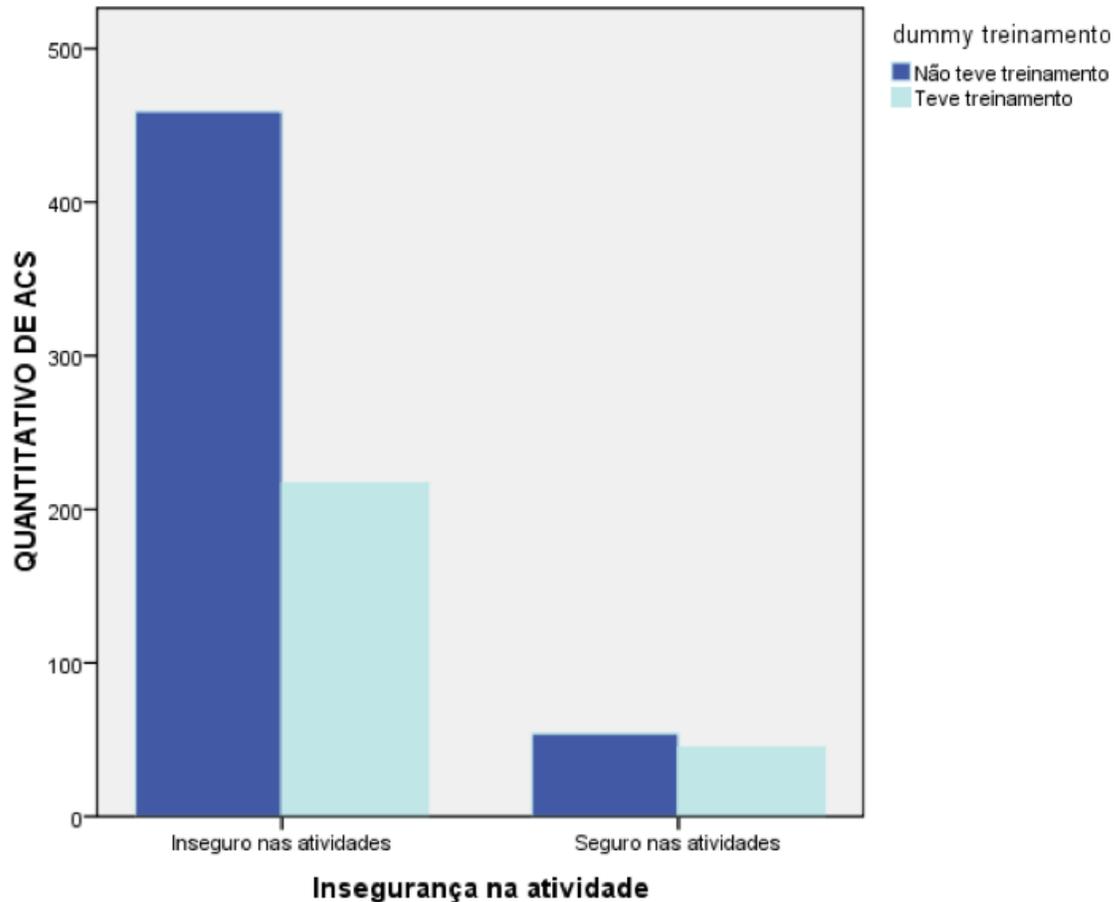
Resultados

engajamento comunitário

- Cerca de 20% afirmaram que os moradores se mobilizaram coletivamente
 - Atuação pequena das associações de moradores
- Somente 14% reportaram alta adesão ao isolamento social em suas comunidades
 - 37% afirmam que seus usuários precisam trabalhar
 - 23% afirmam que seus usuários são influenciados pela mídia
- 60% afirmaram estar sendo evitados pelos moradores
 - 70% afirmam que os moradores estão com medo de ir às UBS
 - Só 2% afirmaram sentir que a população respeita suas recomendações sobre a pandemia

Medo e insegurança entre moradores e ACS

Resultados insegurança x treinamento

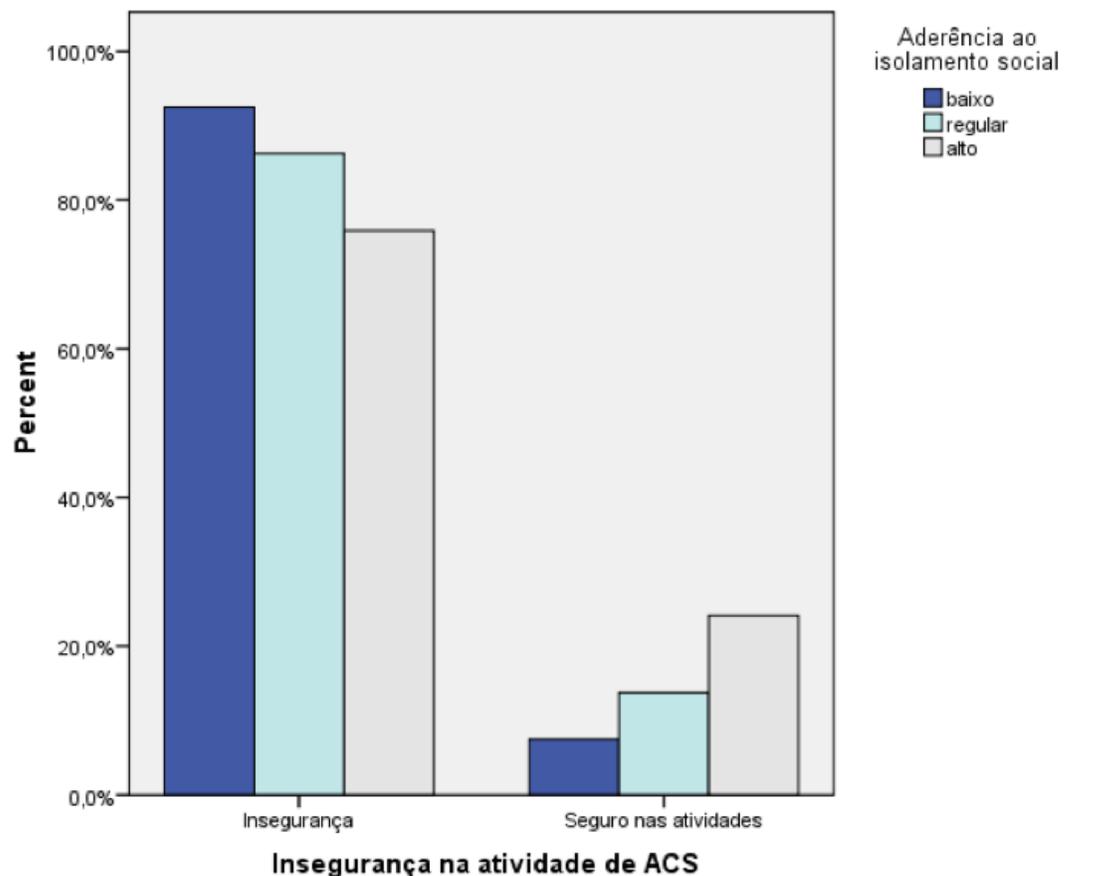


- A insegurança cai pela metade entre os ACS que receberam treinamento

Treinamento foi o aspecto que mais interferiu na sensação de insegurança

Resultados

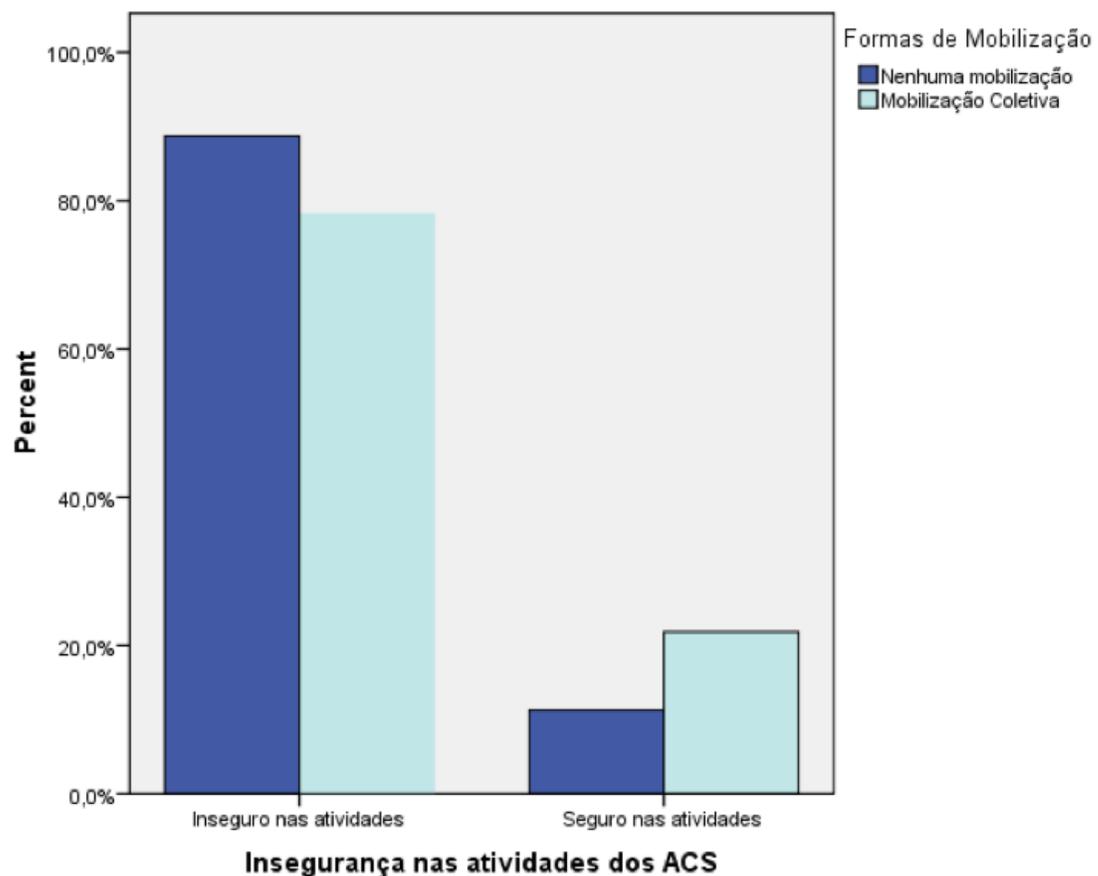
razão das possibilidades: insegurança x adesão



- Quando a adesão às medidas de isolamento social é baixa, a insegurança alcança 90%
- **A probabilidade do ACS se sentir inseguro é 2,6 vezes maior quando a adesão é baixa**

Resultados

razão das possibilidades: insegurança x engajamento comunitário



- O engajamento da comunidade interfere na sensação de insegurança dos ACS
- A insegurança reduz mais de 5% nas comunidades onde há mobilização
- **A probabilidade do ACS se sentir inseguro é 2,2 vezes maior quando não há engajamento comunitário**

Mas a insegurança ainda é alta!

Conclusões

- Os ACS são muito focados em burocracia de nível de rua (Lotta, 2019; Bellas, 2019)
 - Registro, coleta de dados, mapeamento do território, construção social etc
 - Esse foco limita suas ações em situações adversas e inesperadas, como a pandemia da COVID-19
- A influência do negacionismo na população dificulta as ações dos ACS
 - Desencoraja a mobilização comunitária e a aderência às medidas não farmacológicas
- A preparação dos ACS consistiu no fornecimento de API
 - Pesquisas anteriores apontam problemas nos equipamentos regulares (CEE, 2017)
- Resultados podem apontar uma crise de confiança na relação das comunidades com o serviço
- Perigo de disseminação
- Os ACS podem atuar na vigilância, se capacitados

Forte sensação de **Insegurança Social**



Centro de Estudos
Estratégicos da Fiocruz

PESQUISA, POLÍTICA E AÇÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE PÚBLICA



Obrigado

alessandro.jatoba@fiocruz.br